

Arns Const

Divergências marcam reunião da Comissão Constitucional

Da Sucursal do Rio



“Conseguimos um surpreendente consenso”, anunciou o professor Hélio Jaguaribe, 61, depois de quatro horas de impasse e divergências na reunião da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, realizada ontem, no Palácio Itamaraty, no centro do Rio. O objetivo do segundo encontro da Comissão era definir o regimento de trabalho e o cronograma de atividades. A divisão ocorreu porque a maioria dos membros divergiu da proposta apresentada pelo presidente Afonso Arinos de Melo Franco, 79, e apresentou fórmulas alternativas.

Para tentar conciliar as sugestões, Arinos nomeou um grupo de trabalho, que se reuniu em sala separada, enquanto a Comissão permanecia “discutindo alguns princípios gerais para seu trabalho”. A maior parte das divergências eram relativas a questões formais, mas “uma luta pela democratização dos estudos” também se desenvolveu, segundo o assessor do ministro da Justiça, Clóvis Costa, 62, membro da Comissão. Alguns aspectos da proposta de regimento apresentada por Afonso Arinos foram questionados e modificados, como, por exemplo, o artigo que previa que a convocação de uma reunião plenária da Comissão seria privilégio do presidente; segundo a proposta aprovada, a Comissão pode-



Afonso Arinos concede entrevista no Palácio do Itamaraty, no Rio

rá se auto convocar, bastando para isso a assinatura de um terço de seus membros.

O “surpreendente consenso” obtido pelo grupo de trabalho constituído por Hélio Jaguaribe, pelo jurista Miguel Reale Jr., 41, o sociólogo Cândido Mendes de Almeida, 59, o professor Raul Machado Horta, a jurista Rosah Russomano, 65, e o padre Fernando D’Ávila, foi, em seguida, aprovado pelo plenário. En-

tre a sugestão de Afonso Arinos (divisão da Comissão em “subcomitês regionais” para discussão dos temas) e a “proposta dos paulistas”, apresentada por Miguel Reale Jr. (divisão em “subcomitês temáticos”), prevaleceu “uma solução tancrediana”, segundo Hélio Jaguaribe, que concilia as duas fórmulas.

O trabalho da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais será dividido em duas etapas: a primeira será

destinada à discussão dos “grandes regimes” e a segunda à formalização do “artículo da Constituição”. A Comissão será dividida em quatro comitês seccionais (Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo-região Sul e Distrito Federal-regiões Norte e Nordeste), que terão 45 dias, a partir de hoje, para debater os grandes temas da Constituição e recolher sugestões da sociedade.

Ainda na primeira etapa, os membros da Comissão voltarão a se reunir em comitês, desta vez por temas: Federação, Poderes, Direitos e Garantias Individuais, Economia, Sociedade (família, suportes comunitários, marginalidade), Educação/Saúde e Comunicação Social, Cultura/Ciência e Tecnologia e Defesa Nacional/ Preservação do Regime Democrático, são, a princípio, os oito “grandes regimes” da próxima Constituição brasileira e cada um será o tema de um comitê. Os comitês temáticos terão 45 dias para discussão e, em seguida, o plenário terá mais 45 dias para definição destes princípios gerais.

Na segunda etapa, serão formados comitês de assuntos constitucionais, que, partindo dos grandes temas definidos, debaterão a montagem da Constituição: seções, artigos, parágrafos etc. Eles terão 75 dias para este trabalho, que será submetido novamente a plenário, que, em sessenta dias, deverá definir o “esboço de anteprojeto da Constituição”. Este “esboço”, depois de passar por uma comissão de redação, será entregue ao presidente José Sarney, ao final de dez meses de trabalho.

No Rio, PFL cria grupo de estudos

Da Sucursal do Rio

O assessor especial da Presidência da República, Célio Borja, e o presidente regional do PFL, empresário Sérgio Quintella, empossaram ontem, na sede do partido, o conselho deliberativo do Instituto Tancredo Neves e o grupo de trabalho sobre a Constituinte. Composto por nove pessoas, a tarefa do grupo de estudos sobre a Constituinte será a de orientar a atuação dos membros do PFL na Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, nomeada pelo presidente Sarney, e na comissão mista da Constituinte, do Congresso Nacional.

Na Comissão Provisória de Estudos Constitucionais o PFL tem três

representantes: Célio Borja, Sérgio Quintella e Carlos Alberto Assumpção. O advogado Alfredo Ruy Barbosa, 45, membro do grupo de estudos constitucionais do PFL, disse que diversos eventos, como palestras em diretórios, vão ser programados “para que as bases se pronunciem quanto à Constituinte, de forma democrática”.

Hoje, o Diretório Nacional do PFL instala a comissão nacional para estudos constitucionais, que receberá subsídios das comissões regionais. Segundo Ruy Barbosa, os critérios adotados para a escolha dos membros das comissões foram “a experiência e o conhecimento da matéria constitucional, além de representatividade dentro do partido”.

Imprensa impedida de acompanhar

Da Sucursal do Rio

O voto de 23 dos 44 membros da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais presentes no início de sua reunião, realizada ontem no Rio, impediu a presença da imprensa no salão do Palácio Itamaraty, centro, onde se realizou o encontro. A proposta de que a reunião fosse aberta foi apresentada pelo assessor do ministro da Justiça, Clóvis Ferro Costa, 62. O presidente da Comissão, chanceler Afonso Arinos de Melo Franco, 79, contrário à idéia, colocou-a em votação, sem que houvesse discussão. Manifestaram-se favoravelmente à proposta 21 membros da Comissão.

Antes do início da reunião, os

repórteres encaminharam através do presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e membro da Comissão, Barbosa Lima Sobrinho, 88, a reivindicação de que pudessem assistir ao encontro. Depois de conversar com Arinos, Barbosa Lima voltou com a resposta negativa: “Ele diz que não aceita, que a primeira reunião, em Brasília, foi fechada e este caráter deve ser mantido”.

Arinos decidiu colocar a proposta em votação. Dos 44 presentes no momento da votação, 21 levantaram a mão, apoiando a proposta, e 23 não se manifestaram. Para Clóvis Costa, a contagem dos votos foi realizada “muito rapidamente” e alguns membros “contestam o resultado anunciado por Arinos”.